

Fé, Justiça E Paz PDF

PAULO FERNANDO CARNEIRO DE
ANDRADE



Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Sobre o livro

Produto em Destaque: Dorothy Day (1897-1980)

Dorothy Day foi uma importante jornalista americana cuja conversão ao cristianismo a levou a se tornar uma fervorosa defensora da vida e dignidade humana. Atualmente, encontra-se no início de seu processo de beatificação, sendo reconhecida como Serva de Deus e exemplar na evangelização e na proteção dos mais necessitados.

Este livro, resultado de um seminário que abordou a relevância de Dorothy Day, compila contribuições de diversos teólogos, com o intuito de ressaltar a importância dessa figura, ainda pouco conhecida em nosso contexto.

Publicada em colaboração com a PUC-Rio, a obra critica a distribuição desigual de riquezas, colocando os pobres no centro de suas discussões, assim como foi o foco da vida e do trabalho de Dorothy.

Vale ressaltar que a perspectiva de Dorothy sobre o serviço aos necessitados antecipou em muitos anos os princípios da Teologia da Libertação, que emergiu na América Latina no final dos anos 60, ao reinterpretar o Deus da tradição judaico-cristã como aquele que tem um cuidado especial pelos pobres.

Os leitores encontrarão, ao longo deste livro, uma apresentação clara e profunda das diversas facetas de Dorothy Day. Sua vida e atos corajosos

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

oferecem lições valiosas que nos inspiram em um compromisso com a justiça social e a solidariedade.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Por que usar o aplicativo Bookey é melhor do que ler PDF?



Teste gratuito com Bookey



Ad



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mi

Visões dos melhores livros do mundo

amento
pos

Os 7 Hábitos das
Pessoas Altamente
Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5
da Manhã



Como Fazer Amigos
e Influenciar
Pessoas



Com
Não

Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey





As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Digitalizar para baixar

Fé, Justiça E Paz Resumo

Escrito por IdeaClips

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Quem deve ler este livro **Fé, Justiça E Paz**

O livro "FÉ, JUSTIÇA E PAZ" de Paulo Fernando Carneiro de Andrade é indicado para leitores que buscam compreender a intersecção entre a espiritualidade e a ética social. Teólogos, educadores e profissionais de ciências humanas, bem como aqueles que se interessam por questões sociais e de justiça, acharão este trabalho especialmente relevante. Além disso, fiéis de diferentes tradições religiosas e ativistas comprometidos com a promoção da paz e da justiça social encontrarão insights valiosos que podem enriquecer sua atuação e reflexão. O texto é acessível, tornando-o apropriado também para leigos que desejam aprofundar seu entendimento sobre o papel da fé na construção de um mundo mais justo.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Principais insights de Fé, Justiça E Paz em formato de tabela

Título	Fé, Justiça e Paz
Autor	Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Tema	Reflexão sobre a relação entre fé, justiça social e paz
Principais Conceitos	<ol style="list-style-type: none">1. Fé como força transformadora2. Justiça social como objetivo ético3. Paz como resultado da justiça
Estrutura	<ol style="list-style-type: none">1. Introdução à temática2. Análise histórica da fé e suas implicações sociais3. A ética da justiça na sociedade contemporânea4. Caminhos para a paz através da ação comunitária5. Conclusões e recomendações
Objetivo	Promover uma reflexão crítica sobre como a fé pode influenciar práticas justas e contribuir para a construção da paz na sociedade.
Público-Alvo	Teólogos, ativistas sociais, estudantes de ciências humanas e interessados em espiritualidade e justiça social.
Importância	Inspira a interconexão entre crenças espirituais e responsabilidade social, promovendo um diálogo necessário para a construção de um mundo mais justo e pacífico.



Fé, Justiça E Paz Lista de capítulos resumidos

1. A Relação Entre Fé e Justiça na Sociedade Atual
2. A Construção da Paz Através da Prática Religiosa
3. Desafios Éticos e Morais no Mundo Contemporâneo
4. O Papel das Instituições na Promoção da Justiça
5. A Importância do Diálogo Inter-religioso para a Paz
6. Reflexões Finais sobre a Fé e a Esperança para o Futuro

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

1. A Relação Entre Fé e Justiça na Sociedade Atual

A relação entre fé e justiça na sociedade atual é um tema que provoca profundas reflexões sobre o papel das crenças religiosas na formação de valores éticos e na construção de um ambiente mais justo e igualitário. Nos últimos anos, observou-se um aumento nas tensões sociais, marcado por desigualdades, discriminação e uma busca incessante por voz e reconhecimento por parte de inúmeras comunidades marginalizadas. Neste cenário, a fé emerge como um potente fator motivador para ações coletivas e individuais que visam a promoção da justiça social.

Historicamente, muitas tradições religiosas têm propagado ideais de justiça que vão além da simples aplicação da lei. A fé, nesse contexto, pode ser entendida como uma força mobilizadora que inspira os indivíduos a lutar contra as injustiças de forma compassiva, a exercer a empatia e a construir comunidades mais inclusivas. A espiritualidade, em suas diversas formas, demanda dos crentes uma postura de responsabilidade social, onde a justiça não é apenas um conceito abstrato, mas um objetivo palpável a ser alcançado através de ações concretas.

Na sociedade contemporânea, muitas vezes marcada pela indiferença e pela polarização, as vozes religiosas podem oferecer esperança e um espaço para o diálogo. Os ensinamentos religiosos muitas vezes reprovam a opressão e a



desigualdade, impulsionando os fiéis a se engajarem em práticas de solidariedade e altruísmo. Organizações e líderes religiosos têm desempenhado papéis cruciais em movimentos sociais, promovendo campanhas de justiça e defesa dos direitos humanos, enquanto a ética da fé é mobilizada para enfrentar crises sociais e econômicas.

Por outro lado, é necessário reconhecer que a relação entre fé e justiça pode ser complexa e, em algumas ocasiões, contenciosa. Existem momentos em que interpretações distorcidas de doutrinas religiosas podem levar à justificação de práticas injustas ou a divisões entre grupos sociais. Portanto, é imperativo que as comunidades de fé reexaminem criticamente suas tradições e busquem um entendimento que promova a justiça equitativa para todos, independentemente de raça, gênero, credo ou classe social.

Além disso, a justiça também pode ser vista como um reflexo do caráter da fé. Quando os valores espirituais são vividos plenamente, eles fomentam uma cultura de justiça, onde a dignidade humana é respeitada, e os direitos de todos são assegurados. Assim, o exercício da fé deve se encorajar a uma ação crítica e construtiva, propondo não apenas a busca pela justiça, mas também a prática constante da compaixão e do perdão, que são essenciais para a coexistência harmônica.

Em conclusão, ao considerar a relação entre fé e justiça na sociedade atual,



fica claro que a espiritualidade pode ser um alicerce importante para a construção de um mundo mais justo. Através da prática da fé, os indivíduos são incentivados a se tornarem agentes de mudança, portadores de esperança e defensores da equidade, enfrentando as desigualdades que permeiam nossas sociedades. A união entre fé e justiça, portanto, não é apenas uma aspiração religiosa, mas uma necessidade urgente em um mundo que clama por paz e equidade.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

2. A Construção da Paz Através da Prática Religiosa

A construção da paz é um imperativo ético e moral que exige a união de esforços e a mobilização de valores universais, e a prática religiosa emerge como uma poderosa ferramenta nesse contexto. As religiões, em suas diversas manifestações, oferecem não apenas um conjunto de crenças e rituais, mas também um profundo potencial para promover a harmonia, a solidariedade e a justiça social.

Em tempos de conflito e divisão, as comunidades religiosas têm o potencial de se tornarem faróis de esperança, propagando as mensagens de amor ao próximo e de paz. Os ensinamentos de figuras centrais na história das religiões, como Jesus Cristo, Buda e Muhammad, reiteram a importância da paz, da solidariedade e do entendimento mútuo. Eles enfatizam que a verdadeira prática da fé não se dá apenas em momentos de culto, mas se reflete nas ações e atitudes cotidianas dos fiéis.

A prática religiosa, quando voltada para a construção da paz, promove valores como a compaixão, a tolerância e a justiça. Através de rituais e ensinamentos, os religiosos estão frequentemente convidados a se comprometerem com a paz, não só individualmente, mas também na coletividade. Iniciativas como diálogos inter-religiosos, festivais da paz e atividades de caridade são exemplos de como a religião pode servir como



um catalisador para transformar ambientes de hostilidade em espaços de empatia e respeito.

Além disso, a prática religiosa pode ajudar a prevenir e resolver conflitos. Através da educação religiosa que promove o conhecimento sobre diferentes comunidades e tradições, é possível aumentar a compreensão mútua e reduzir preconceitos. Muitas organizações religiosas têm trabalhado incansavelmente para promover a tolerância em sociedades marcadas por divisões étnicas e culturais.

É essencial perceber que a construção da paz não é um ato isolado, mas um processo contínuo que requer o empenho de todos os setores da sociedade. Nesse sentido, as comunidades religiosas frequentemente se tornam parceiras efetivas das iniciativas cívicas e se envolvem em projetos que visam à melhoria das condições de vida, à defesa de direitos humanos e à promoção da justiça social. A mobilização desses grupos em prol da paz pode gerar transformações significativas, tanto em nível local quanto global.

Portanto, a prática religiosa não é apenas um espaço de devoção, mas um terreno fértil para a sementeira do diálogo, da compreensão e da paz. O convite ao agir pacificamente é uma das tarefas mais urgentes das religiões na atualidade. Ao nutrir valores que promovem a paz, a religião pode



garantir que os princípios da justiça e da humanidade sejam preservados e proliferados em nossa sociedade contemporânea. Em última análise, a paz construída através da prática religiosa é um testemunho do poder transformador da fé, capaz de unir pessoas em torno de um ideal comum: o do bem-estar coletivo e da convivência pacífica.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

3. Desafios Éticos e Morais no Mundo Contemporâneo

Nos dias de hoje, o cenário global é repleto de complexidades que trazem à tona dilemas éticos e morais profundos, exigindo de nós uma reflexão crítica sobre nossas crenças, valores e responsabilidades. A interconexão e as rápidas mudanças sociais, políticas e tecnológicas geraram questões que desafiam não apenas a individualidade humana, mas também a própria estrutura das sociedades.

Um dos principais desafios éticos é a crise da verdade. Na era da informação, onde as fake news proliferam e a manipulação da informação é comum, se torna cada vez mais difícil discernir entre o que é verdadeiro e o que é falso. Essa crise não apenas mina a confiança nas instituições, mas também gera polarização social, onde grupos se fragmentam em bolhas de desinformação. Esse fenômeno exige uma ética que priorize a busca pela verdade e a responsabilidade na disseminação de informações.

Ademais, o avanço tecnológico traz à tona questões morais novas e complexas, especialmente em campos como a biotecnologia e a inteligência artificial. A manipulação genética, por exemplo, levanta questões sobre a natureza da vida, os limites da ciência e as implicações éticas da "engenharia do ser humano". A inteligência artificial, por sua vez, desafia nossas concepções sobre trabalho, privacidade e autonomia. Como devemos



navegar essas inovações sob uma perspectiva ética que favoreça não apenas o progresso, mas também a dignidade humana?

No campo social, as desigualdades exacerbadas pelo sistema econômico atual representam um desafio ético significativo. O abismo entre ricos e pobres se amplia, e a luta por justiça social se torna cada vez mais urgente. A desigualdade não é apenas uma questão econômica, mas também moral, pois perpetua a exclusão e a marginalização de muitos. Assim, a busca por um sistema mais justo e inclusivo se coloca como um imperativo ético moderno, desafiando instituições a se posicionarem diante da injustiça e da opressão.

Por fim, os desafios éticos e morais também se manifestam nas questões ambientais. A degradação do meio ambiente e as mudanças climáticas exigem uma reavaliação profunda das nossas práticas e valores. O conceito de justiça ambiental surge como fundamental, demandando que consideremos não apenas as gerações presentes, mas também as futuras. Como cuidar da Terra e garantir que todos os seres vivos tenham acesso a um ambiente saudável são questões que ecoam forte na agenda ética contemporânea.

Esses desafios, entre muitos outros, exigem que a fé, a justiça e a prática moral estejam interligadas em nossas vidas. A busca por significado e propósito diante desses dilemas éticos não se limita a uma visão individual;



ela se expande para o coletivo, fazendo com que a ação comunitária e o diálogo crítico sejam necessários para a construção de um mundo mais justo e pacífico.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

4. O Papel das Instituições na Promoção da Justiça

As instituições desempenham um papel fundamental na promoção da justiça em uma sociedade, sendo responsáveis por estabelecer normas, garantir direitos e promover a equidade. No mundo contemporâneo, onde os desafios sociais e econômicos são abundantes, a atuação dessas instituições se torna ainda mais crucial, pois elas estão na linha de frente na luta contra a desigualdade e a injustiça.

Entre as instituições que contribuem para a promoção da justiça, destacam-se o sistema judiciário, as organizações governamentais e os organismos não governamentais. O sistema judiciário é responsável por interpretar e aplicar as leis, garantindo que todos tenham acesso à justiça. No entanto, essa função muitas vezes enfrenta desafios, como a morosidade processual e a falta de recursos, que podem comprometer a eficácia de suas ações. Portanto, é essencial que haja investimentos em infraestrutura e capacitação para que a justiça possa ser acessível a todos, independentemente de sua condição socioeconômica.

As organizações governamentais, por sua vez, têm um papel preponderante na formulação de políticas públicas que visam a proteção dos direitos humanos e a promoção da justiça social. Essas políticas devem ser inclusivas e levar em conta as especificidades de diferentes grupos, como mulheres,



minorias étnicas e pessoas em situação de vulnerabilidade. A participação da sociedade civil nesse processo é indispensável, pois as vozes das comunidades devem ser ouvidas e levadas em consideração na elaboração de qualquer medida legislativa.

Além disso, as organizações não governamentais (ONGs) atuam como essenciais agentes de mudança, promovendo a conscientização sobre questões de justiça e oferecendo suporte a grupos marginalizados. Elas têm a capacidade de atuar em áreas onde o Estado é ausente e de mobilizar a sociedade para que se engaje na luta por direitos. O trabalho dessas instituições é fundamental não apenas para resolver casos individuais de injustiça, mas também para promover uma mudança cultural em relação à percepção e à prática da justiça na sociedade.

Outro aspecto importante da atuação institucional na promoção da justiça é a educação. As instituições educacionais têm a responsabilidade de promover uma cultura de paz e justiça, ensinando desde cedo os valores do respeito, da responsabilidade social e da empatia. É por meio da educação que se podem formar cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e deveres, capazes de questionar e reivindicar justiça em suas comunidades.

Por fim, a colaboração entre diferentes instituições, sejam elas governamentais ou não, é vital para a efetividade das ações em prol da

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

justiça. O compartilhamento de informações, recursos e boas práticas pode amplificar os impactos positivos e promover uma abordagem mais integrada e eficiente na resolução de conflitos e na promoção da justiça. Assim, as instituições não apenas têm o dever de promover a justiça, mas também de colaborar ativamente entre si para garantir que suas ações sejam coerentes e eficazes.

Em suma, o papel das instituições na promoção da justiça é multifacetado e exige uma abordagem colaborativa, inclusiva e comprometida com a igualdade de direitos. Ao fortalecer essas instituições e suas ações, a sociedade avança rumo a um futuro mais justo e equitativo, onde todos possam desfrutar dos mesmos direitos e das mesmas oportunidades.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5. A Importância do Diálogo Inter-religioso para a Paz

O diálogo inter-religioso emerge como uma ferramenta fundamental para a promoção da paz em um mundo profundamente marcado por conflitos resultantes de diferenças de crença e prática religiosa. Em uma sociedade globalizada, onde as interações entre culturas e religiões são cada vez mais frequentes, o entendimento mútuo e o respeito se tornam cruciais para a convivência harmoniosa. Através do diálogo, as diversas tradições religiosas têm a oportunidade de compartilhar suas visões de mundo, valores e experiências, o que pode dismantelar preconceitos e estereótipos que frequentemente alimentam a intolerância.

Um dos principais benefícios do diálogo inter-religioso é a promoção da empatia. Quando representantes de diferentes tradições religiosas se encontram e escutam as histórias e os desafios uns dos outros, cria-se um espaço para a compreensão e a conexão humana. Essa empatia é vital, pois ao reconhecer as experiências e as lutas do outro, somos capazes de desenvolver um senso de solidariedade que transcende as divisões sectárias. Além disso, o diálogo não se limita apenas ao intercâmbio de ideias; ele pode levar à colaboração em projetos comunitários que visem a justiça social, a assistência mútua e a promoção dos direitos humanos.

É importante ressaltar que o diálogo inter-religioso não deve ser visto como



um esforço para uniformizar crenças ou anular as particularidades de cada tradição, mas sim como um meio de celebrar a diversidade e encontrar pontos em comum. Através do reconhecimento das semelhanças em objetivos, como o desejo de um mundo mais justo e pacífico, as religiões podem unir forças na luta contra injustiças sociais e desigualdades sistêmicas.

Além disso, em tempos de extremismo e radicalização, o diálogo inter-religioso serve como uma barreira contra a violência e a desinformação. Ao facilitar a comunicação aberta, as diferentes comunidades religiosas podem trabalhar juntas para combater narrativas que incitam ao ódio, promovendo, em vez disso, uma mensagem de paz e compreensão. Essa abordagem proativa é crucial para mitigar tensões e prevenir conflitos, permitindo que a convivência pacífica se torne uma realidade.

Por fim, o diálogo inter-religioso também enriquece a vida espiritual dos indivíduos envolvidos. Experimentar a sabedoria e as práticas de outras tradições pode oferecer novas perspectivas e aprofundar a própria fé. A diversidade religiosa, quando abraçada e respeitada, não apenas contribui para uma sociedade mais pacífica, mas também promove um ambiente onde a espiritualidade pode florescer em sua totalidade, unindo as pessoas em um propósito comum de amor e respeito.



Em suma, o diálogo inter-religioso é essencial na construção da paz em nossa sociedade contemporânea. Ele nos ensina a ouvir e aprender uns com os outros, promovendo a compaixão e a unidade em um mundo onde as divisões frequentemente parecem insuperáveis. Ao investir no diálogo significativo, cultivamos não apenas a paz nas nossas comunidades, mas também nutrimos uma cultura de justiça e inclusão que pode irradiar globalmente.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

6. Reflexões Finais sobre a Fé e a Esperança para o Futuro

Ao longo da reflexão proposta por Paulo Fernando Carneiro de Andrade em seu livro "FÉ, JUSTIÇA E PAZ", o papel fundamental da fé se destaca como um farol de esperança em meio às tempestades da injustiça e dos conflitos contemporâneos. Em um mundo onde a desconfiança e as divisões parecem prevalecer, a fé surge não apenas como um instrumento de resistência, mas também como uma força mobilizadora que convida à ação em prol de um futuro mais justo e pacífico.

A fé é, em seu cerne, uma resposta ao desespero e à incerteza. Ela nos inspira a sonhar com um mundo em que a justiça não seja uma raridade, mas uma prática cotidiana. A esperança, alimentada por essa fé, nos instiga a acreditar que, apesar dos desafios éticos e morais que enfrentamos, existe sempre a possibilidade de transformação. Andrade enfatiza que a construção de um futuro mais digno é uma responsabilidade coletiva, que exige não apenas crença, mas também compromisso e ações concretas.

Neste contexto, o autor convoca os leitores a abraçarem a interdependência entre fé e justiça, reconhecendo que cada gesto ético pode ser um pequeno passo rumo à paz. A prática religiosa, quando realizada de forma consciente e crítica, torna-se um campo fértil para o cultivo de uma cultura de paz e diálogo. Andrade nos lembra que os valores de compaixão, empatia e



solidariedade devem ser a base de toda ação, tornando-se prenúncios de um futuro mais harmonioso.

A esperança para o futuro se torna ainda mais robusta quando as instituições se comprometem a promover justiça em suas esferas de atuação. A postura ética e transparente de líderes e comunidades pode ser a semente que irá gerar frutos duradouros: justiça social, respeito aos direitos humanos e uma convivência pacífica entre as pessoas. O papel das instituições é, portanto, crucial; elas devem ser exemplos de moralidade e justiça, alinhando-se à proposta de um mundo em que todos tenham voz e vez.

Por fim, a conclusão do livro de Andrade nos instiga a refletirmos sobre a importância do diálogo inter-religioso como ferramenta poderosa para a construção de pontes entre diferentes culturas e comunidades. Através do respeito mútuo e da troca de experiências, potencializamos a capacidade humana de sonhar e realizar um futuro de paz e justiça. A fé, quando compartilhada e respeitada, pode ser uma força contínua que promove união em meio à diversidade.

Em suma, as reflexões finais de "FÉ, JUSTIÇA E PAZ" nos convidam a nutrir uma esperança ativa, emergindo de nossos princípios de fé, e a agir para moldar um futuro onde a justiça e a paz não sejam meras aspirações, mas realidades concretas. A fé é o primeiro passo no caminho da



transformação, e a esperança é a força que nos impulsiona a seguir adiante.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5 citações chave de Fé, Justiça E Paz

1. A fé é a luz que guia aqueles que buscam a verdade em meio às trevas do mundo.
2. Justiça e paz andam de mãos dadas; onde há um, o outro deve estar presente para que exista harmonia.
3. Não podemos nos calar diante das injustiças; a voz da fé deve ressoar forte e clara em defesa dos oprimidos.
4. A verdadeira paz não é a ausência de conflitos, mas a presença de uma justiça que promove a dignidade humana.
5. Cada ato de justiça é um passo em direção à realização do reino de Deus na Terra.





Digitalizar para baixar



Bookey APP

Mais de 1000 resumos de livros para fortalecer sua mente

Mais de 1M de citações para motivar sua alma

Clipes de ideias de 3 minutos

Acelere seu progresso



Evitar Críticas em Relacionamentos Interpessoais

Criticar os outros apenas provoca resistência e prejudica a autoestima deles, despertando ressentimento ao invés de resolver problemas. Lembre-se de que qualquer tolo pode criticar, mas é preciso caráter e autocontrole para ser compreensivo e perdoar.

Exemplo(s) ▶

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas



Mantenha a Sequência

Desafio de crescimento de 21 dias

Desafio de Crescimento Pessoal de 21 Dias

Meta diária: 0/5 min

Lêla ou ouça para atingir sua meta

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20

DIA 21

Obter recompensa do desafio



0 vezes

Você completou



Descobrir

Biblioteca

Eu

Escolha sua área de foco

Quais são seus objetivos de leitura?

Escolha de 1 a 3 objetivos

Ser uma pessoa eficaz

Ser um pai melhor

Ser feliz

Melhorar habilidades sociais

Abrir a mente com novos conheci...

Ganhar mais dinheiro

Ser saudável

Continuar